

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXI - nº 177 - Agosto/2005 - Distribuição Dirigida

*Obrigado,
Padre Paulo!*

*Descanse
em paz!*



☆ 04/01/1969

✝ 25/07/2005

AGOSTO MÊS DAS VOCAÇÕES

Respondendo, com alegria, ao chamado de Deus, queremos viver intensamente a sua proposta na família, na comunidade e na sociedade.

Com saudades lembramos de dom Adriano e de tantos irmãos e irmãs que responderam, corresponderam ao longo de suas vidas, assumiram a missão ao plano de Deus e que hoje são exemplos para nós e para nossa caminhada.

O mês de agosto para nós, católicos, não é de desgosto e sim de muito gosto pela nossa vida, pela nossa vocação, pela nossa família... Celebrando o mês vocacional, celebramos o dia do padre, dos pais, dos religiosos e religiosas, dos catequistas e de todos os que respondem, com amor, à proposta do Pai de vivermos em família, à proposta de Jesus, de seguimento e discipulado e à proposta do Espírito Santo de animação na caminhada de comunidade e de ação libertadora no mundo.

Para cada um desses momentos são propostas atividades:

* No início do mês teremos o Retiro do Clero. Bispo, padres e diáconos estarão retirados aprofundando a fé no retiro anual de Clero;

* As comunidades estão preparando celebrações bonitas para o Dia dos Padres e dos Pais;

* No dia 11 de agosto celebramos o dia de Santa Clara e a festa acontece no Mosteiro das Clarissas;

* No dia 13 de agosto vamos rezar pelas religiosas e religiosos de toda a nossa Igreja na Catedral de Nova Iguaçu às 19:00h;

* A Pastoral Familiar incentiva e apresenta a proposta da Semana da Família, com o subsídio A Hora da Família, na esperança que as paróquias programem atividades;

* Um dos maiores acontecimentos do mês de agosto é a Festa do Seminário, neste ano acontecerá nos dias 20 e 21 de agosto. Participe e convide outros irmãos e irmãs para estarem presentes na nossa Casa da Esperança;

* A Coordenação Diocesana de Catequese convida a todos para a grande celebração do Dia dos Catequistas que acontecerá no dia 28 de agosto, em Rosa dos Ventos. O convite é abrangente. Não só os catequistas de crianças, de jovens e adultos, mas também para todos os membros de nossa Igreja, que são chamados a serem catequistas no dia-a-dia;

* Durante todo o mês de agosto também estarão acontecendo, nos Regionais, os encontros, organizados pela Pastoral Bíblica, em vista do Mês da Bíblia, que é o mês de setembro.

Participe para que você possa responder com mais clareza ao chamado de Deus.

Pe. Davenir Andrade
Coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Davenir Andrade

Vice Coordenador Pastoral:

Pe. Paulo Henrique K. Machado

Assessor da Pastoral da Comuni-

cação: Pe. Edemilson Figueiredo

Projeto Gráfico:

Cláudio Nogueira e Rita Rocha

Diagramação Jornal: Rita Rocha

Diagramação Capa: Cláudio Nogueira

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Pe. Carlos Antônio

Tiragem: 15.000 exemplares

Fotolito e impressão: Folha Dirigida

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br



Conferência Nacional dos Bispos do Brasil Mensagem da CNBB ao Povo Brasileiro

O Brasil, uma vez mais, está desafiado a combater a corrupção política que se nutre da impunidade. Ela é acobertada pela convivência, que se torna cumplicidade, usando as estruturas do poder público em benefício de interesses privados.

A apuração das recentes denúncias é imprescindível. Não pode ser esvaziada, sob qualquer pretexto. A corrupção consiste não apenas em delitos individuais, mas em práticas existentes em estruturas da sociedade, sobretudo no funcionamento do sistema político.

O poder econômico, a multiplicidade de partidos políticos sem programas definidos e a falta de fidelidade partidária fragilizam sempre mais o nobre sentido da Política e frustram o voto do eleitor. O atual sistema administrativo e eleitoral brasileiro favorece o clientelismo e a corrupção.

A responsabilização, a punição dos culpados bem como a restituição dos bens subtraídos não deverão, pois, relegar ao esquecimento o desafio maior: a reforma do Estado e do próprio sistema político.

Normas institucionais, por si mesmas, não são suficientes para frear os vícios exacerbados pela busca de poder. A sociedade, através de suas organizações, deve exercer o controle social, vigiando e cobrando a atuação dos poderes públicos.

Nesse sentido, um passo importante é a urgente regulamentação do Art. 14 da Constituição Federal sobre Plebiscito, Referendo e Iniciativa Popular. Isso constitui complemento fundamental à reforma institucional, contribuindo para a mudança da cultura política no país.

A parceria entre um governo democraticamente eleito e a sociedade é fundamental para colocar o país no caminho da dignidade e da respeitabilidade. Confiamos, para isso, no discernimento e firmeza da Presidência da República e demais instituições públicas.

É motivo de esperança reconhecer em nosso país a existência de iniciativas e de movimentos, com destacada presença de cristãos, desempenhando papel relevante, através de mobilizações e novas práticas sociais.

Lembramos aos nossos políticos o que o Espírito nos diz no Livro da Sabedoria: "Amai a justiça vós que governais a terra" [Sb 1, 1]. Conclamamos todo o povo brasileiro a que se una no grande mutirão pela ética e pela cidadania, para debelar a corrupção e consolidar a democracia.

Brasília, 23 de Junho de 2005

Pelo Conselho Permanente

Cardeal Geraldo Majella Agnelo, Presidente da CNBB
Dom Antônio Celso Queirós, Vice-Presidente da CNBB
Dom Odilo Pedro Scherer, Secretário-Geral da CNBB

Programação Pastoral

AGOSTO: "Mês Vocacional"

Dias 01 a 05 - Retiro do Clero - Seminário Floresta
Juiz de Fora - MG.

Dia 03 - Reunião da Equipe de Roteiros de Núcleos
Missionários/Círculos Bíblicos às 14:00h, CEPAL

Dia 04 - Dia do Padre

Dia 07 - Almoço de Confraternização na Casa de Retiro Nosso Lar - 12:00h (convites a venda com a Coordenação da Casa)

Dia 09 - Conselho Presbiteral, 09h - CEPAL

Dia 10 - Dia dos Diáconos - Missa 19:00h - Catedral,
09 anos de falecimento de Dom Adriano

Dia 11 - Missa de Santa Clara, Mosteiro Clarissas

Dia 11 a 14 - Visita Pastoral Regional 3 - Paróquia
Nossa Senhora de Fátima - Cabuçu

Dia 14 - Dia dos Pais

Dia 14 - Abertura Semana Nacional da Família, Missa
19:00h - Catedral

Dia 14 a 20 - Semana Nacional da Família - nas
paróquias

Dias 20 e 21 - Festa do Seminário

Dia 21 - Encerramento - Semana Nacional da Família
nas paróquias

Dia 21 - Assunção de Nossa Senhora, nas paróquias

Dia 23 - Reunião do Conselho Pastoral, 09h - CEPAL

Dia 27 - Ordenação Diaconal - 09:00h - Catedral de

Nova Iguaçu de João Antonio Pereira Goulart

(N. Srª Conceição - Queimados), José Antônio Mar-

ques (São Sebastião - Olinda), José de Arimathea

Viana (N. Srª Conceição - Nilópolis), Valterlande

Barbosa do Nascimento (Stº Agostinho - Guandu)

Dia 28 - Dia do Catequista - Regional 3

GOVERNO DIOCESANO Provisões

029/05 - Pe. Weedny André, CICM
Administrador Paroquial

Paróquia Santo Agostinho - Guandu

030/05 - Pe. Pierre Toussaint Roy, CICM
Vigário Paroquial

Paróquia Santo Agostinho - Guandu

031/05 - Pe. Giacinto Miconi

Pároco

Paróquia Senhor do Bonfim

Engenheiro Pedreira - Japeri

OFICINA DE ORAÇÃO E VIDA

O ciclo de Oficinas de Oração e Vida terá início com a reunião de Abertura no dia 08 de agosto de 2005 nas paróquias e comunidades abaixo relacionadas:

N. Sra. da Conceição - Japeri - 08/08

Com. Santo Antônio - Japeri - 09/08 - 15:30h

Sag. Coração de Jesus - Caonze - 09/08 -

19:00h

N. Sra. das Graças - Éden - 11/08 - 14:30h

São Pedro - Xavante - 09/08 - 15:00h

N. Sra. da Conceição - Nilópolis - 11/08 -

14:00h

S. Francisco de Assis - Queimados - 08/08

- 19:00h

N. Sra. da Conceição - Conrado - 09/08





“BICHINHOS” QUE ATACAM E CORROEM NOSSAS COMUNIDADES

Recentemente li um artigo interessante do amigo **Pe. Iubel** de Guaparuva (PR). Quero resumi-lo.

Todos já encontramos frutas bonitas por fora, mas que por dentro estão estragadas. O que aconteceu? Um “bichinho” entrou e fez morada nelas, alimentando-se delas e destruindo-as.

Assim também certos “bichinhos” penetram em nossas comunidades e as vão roendo por “dentro”, destruindo-as. Apresento vários deles.

1. **“O bichinho da omissão”**: É o mais quieto, pois gosta trabalhar no silêncio. Produz um mal enorme às comunidades, mas, como não é barulhento, a gente nem nota, e ninguém presta atenção. Ele faz de conta que tudo é responsabilidade dos outros, menos dele. Afirma que anda tão ocupado que não tem tempo nem para sobreviver. Apresenta palpites e sugestões; mas, na hora de colocar em prática, ele se manda de fininho.

2. **“O bichinho do autoritarismo”**: É fácil ser detectado. Ele não admite outras verdades senão as suas. Em tudo ele está certo, e tudo deve ser feito conforme a sua vontade. Não sabe fazer a sábia distinção entre “autoridade” e “autoritarismo”. A primeira é necessária e é evangélica. O segundo é nocivo e prejudicial, pois se torna instrumento e ocasião de dominação.

3. **“O bichinho da fofoca”**: Possui uma capacidade espantosa e impressionante de espalhar tudo o que ouve, vê e desconfia que possa estar acontecendo.

Para ele, pouco importa a verdade. O que o satisfaz e lhe dá imenso prazer é ser o primeiro a contar as novidades, sem preocupar-se com as conseqüências das palavras.

4. **“O bichinho do exibicionismo”**: Ele gosta tanto de ser visto e elogiado que só aceita “servir a comunidade se for aparecer, e muito. O lugar que ele aspira para si é o pedestal. Se não estiver em evidência, ele sente-se rejeitado e abandona a comunidade, alegando não ter sido aceito e valorizado”.

5. **“O bichinho do orgulho”**: Ai de quem disser a ele que está errado e que pode melhorar naquilo que faz! Sente-se intocável, não admite que possa estar equivocado e que deva se aperfeiçoar. Julga-se “o bom e o máximo” em tudo. Se alguém tenta ajudá-lo, ele se descontrola e chega até à agressão, como se estivesse sendo atacado, e não amado.

6. **“O bichinho da inconstância”**: Esse não sossega: hoje está aqui, amanhã está lá. Não persevera em nada que assume. Diante do primeiro obstáculo, ele arranja uma desculpa e parte para outra, dizendo-se injustiçado. E assim vai, de “galho em galho”, mais atrapalhando e dividindo do que ajudando e somando.

7. **“O bichinho da avareza e do interesse”**: Para ele tudo deve ter um retorno, de preferência material.

Nada do que ele faz é gratuito; de tudo ele quer tirar vantagem própria. Até mesmo quando parece que ele está se doando pelo bem da comunidade, na verdade ele está camuflando uma “segunda intenção”, esperando a hora certa para “dar o bote”. Nada faz gratuitamente e por amor; mas tudo por interesse.

Existem mais “bichinhos” que prejudicam nossas comunidades... Deles tratarei no próximo mês.

Por enquanto, cada um de nós se pergunte: **“Será que eu estou hospedando um ou mais deles? Não estaria na hora de eliminá-los, para o meu próprio bem e para o bem da comunidade?”**.

AGOSTO, MÊS VOCACIONAL

Graças sejam dadas a Deus pelos diversos chamados que Ele nos faz!

Vida humana em Família, fé cristã na Igreja e atuação na Sociedade são os dons mais preciosos que recebemos do Senhor e os desenvolvemos, querendo seguir Jesus Cristo, cada um na sua vocação específica: seja como solteiro(a), seja como casado(a) construindo uma família, seja como consagrado entregando-se totalmente a Deus, seja como diácono casado no serviço da caridade, seja como padre tornando presente Jesus, Bom Pastor...

Cada vocação específica é importante e enriquece a única Igreja. Que todos possamos oferecer o melhor de nós mesmos, dando sentido à existência através do amor, da gratuidade e da generosidade. **Tantos serão os eventos**, nas Comunidades, nas Paróquias e na Diocese, para valorizar o mês vocacional. Parabéns! Destaco, com carinho particular, a **Festa do nosso Seminário Paulo VI**, “Casa da Esperança e Coração das nossas Dioceses”.

Um grande abraço, com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL

ANIVERSARIANTES DE AGOSTO

Nascimento

- 01 - Diác. José Mariano de Barros, CP (Curato Sto. Antônio – Cabral)
- 04 - Pe. Cícero Machado Ribeiro, VP (São Judas Tadeu – Heliópolis)
- 05 - Ir. Maria das Neves do Rosário, OSCI (Mosteiro Santa Clara)
- 08 - Diác. Pierluigi Spagnuolo, PSSC, CP (N. Sra. de Fátima – Sta. Maria)
- 10 - Ir. Ana Imaculada Alves Ferreira, FSA (Lar Santana -Lages)
- 11 - Ir. Maria Ananias Alves de Oliveira, OSF, (IESA)
- 14 - Ir. Yeda Maria Dalcin, OSF (IESA)
- 14 - Pe. Justin Munduala Tchiwala, CICM, P (N. Sra. Fátima – Cabuçu)
- 15 - Ir. Jacinta Freire Tavares, MSSP (Miguel Couto)
- 15 - Diác. Sandoval Lopes de Araújo, CP (N. Sra. de Fátima e São Jorge)
- 18 - Ir. Ana Noemi Mendes, FSA (Lar Santana - Lages)
- 18 - Ir. Vera Moreira de Oliveira, FC (Viga)
- 25 - Ir. Patrícia de Oliveira Valença, NSV (Heliópolis)
- 26 - Pe. Maciel Bezerra da Silva, Ad.P (N. Sra. Conceição - Japeri)
- 28 - Pe. José Antônio Nunes de Queiroz, P (São Sebastião - Austin)
- 28 - Ir. Maria Isaura Barros da Silva, OSF (Escola Santo Antônio – Prata)
- 28 - Pe. Nilo Patrick Greene, P (Santa Luzia – Bairro da Luz)
- 30 - Ir. Maria Vivalda Rauher, OSF (IESA)
- 31 - Fr. Arcângelo Raimundo Buzzzi, OFM (Capelão - IESA)

Ordenação

- 05 - Pe. Ailton Aurélio Martins da Silva, VP (S. Judas Tadeu – Sem. Júlio Chevalier)
- 07 - Pe. Andre Decock, CICM, P (Sto. Elias – Santo Elias)
- 10 - Pe. Weedny André, CICM, Ad.P (Santo Agostinho – Guandu)



- 10 - Diác. Antônio Fernano dos Santos, CP (São José Operário - N. Mesquita)
- 10 - Diác. José Maria Carmo de Paulo, CP (S. Judas Tadeu – Heliópolis)
- 10 - Diác. Paulo Roberto Costa de Oliveira, CP (Santa Rita Cássia – C. do Sul)
- 10 - Pe. Maxime Charles Pierre, CICM, VP (N. Sra. Conceição – Rosa dos Ventos)
- 11 - Pe. Edemilson da Silva Figueiredo, P (São Sebastião - Olinda)
- 11 - Pe. Clínio José Drago, P (Menino Jesus de Praga – Cacuia)
- 11 - Pe. Marcus Barbosa Guimarães, (Reitor do Sem. Paulo VI) (Pró-Vigário)
- 11 - Pe. Porfírio Fernandes de Abreu, P (Cristo Ressuscitado -Sta. Eugênia)
- 11 - Pe. Francisco Antônio de Vasconcelos, Ad.P (S. Pedro e S. Paulo - Jd. Iguaçu)
- 14 - Pe. Justin Munduala Tchiwala, CICM, P (N. Sra. Fátima – Cabuçu)
- 15 - Pe. Ivanildo de Holanda Cunha, P (São Pedro e São Paulo -Paracambi)

Votos

- 02 - Fr. Ângelo Cardoso da Silva, OFM, P (N. Sra. Aparecida – Nilópolis)
- 01 - Fr. Luiz Flávio Adami Loureiro, OFM, P (N. Sra. Conceição - Nilópolis)
- 01 - Fr. Milton Fidelis da Silva, OFM, VP (N. Sra. da Conceição – Nilópolis)
- 01 - Fr. Sandro Roberto da Costa, OFM, VP (N. Sra. Aparecida – Nilópolis)
- 05 - Ir. Maria Adelina Maciel da Costa, MSSp (Miguel Couto)
- 05 - Ir. Tânia Maria Cordeiro, FMA (Casa Betânia – Belford Roxo)
- 13 - Ir. Maria Isaura Barros da Silva, OSF (Prata)
- 25 - Ir. Paulina Maria Elsener, SCSC, (Santa Rita)
- 28 - Côn. Gelson Müller, CRL, Ad. P (São José Operário – Nova Mesquita)

A IGREJA DOMÉSTICA

É muito comum, hoje em dia, falar em crise da família. Cada ano temos campanhas buscando restabelecer os valores familiares. Parecem que estas campanhas surtem pouco efeito. Cada vez mais surgem estatísticas mostrando um acelerado processo de desintegração da vida familiar, ressaltando sempre resultados negativos. Como as demais instituições sociais, a família hoje é bombardeada por todos os lados, como se fosse culpada pela grave crise social e

eclesial que vivemos hoje. Assim como a família, também as comunidades, as paróquias, as escolas ou qualquer outra instituição eclesial já não respondem aos anseios do nosso povo. Todos constatarem: é grave a crise!

Diante de um quadro negativo assim, fica parecendo que a Igreja surgiu dentro de um quadro de amplas facilidades, que ela nunca enfrentou dificuldades. Que as famílias sempre foram um mar de rosas, onde tudo era harmonia e perfeição. Como se os relacionamentos humanos, apenas nestas últimas décadas, é que se tornaram agressivos, competitivos e violentos. Quando surgiram as primeiras comunidades cristãs, o ambiente e os problemas não eram muito diferentes dos nossos. Mesmo assim, as comunidades souberam construir uma proposta que foi combatida violentamente pela sociedade da época. Esta proposta era a da igreja doméstica ou, como define o apóstolo Paulo, "a igreja que se reúne na casa". Quero deixar claro aqui que este conceito de igreja doméstica falado por Paulo não era entendido como uma família bem constituída, reunindo apenas pai, mãe e filhos debaixo de um mesmo teto. Este é um conceito atual. Paulo vai nos mostrar que uma igreja doméstica, ou uma igreja-casa, era um pouco diferente. Nós hoje chamaríamos de uma comunidade eclesial, ou um núcleo missionário, que se reunia numa casa de família.

A base destas igrejas domésticas era o costume judaico de reunir pessoas dentro de um espaço solidário e comunitário. Estas pessoas tinham como primeira preocupação a unidade familiar. Esta unidade era, ao mesmo tempo, garantia econômica, social e política. Religiosamente, a família se unia na fé em Javé e em sua Aliança. Como lembra a frase de Josué, que muitas famílias



evangélicas escrevem em suas portas: "Quanto a mim e à minha casa, serviremos a Javé!" (Js 24,15). Esta família, unida e ampliada, deu

origem às igrejas domésticas.

Para Jesus esta solidariedade familiar era fundamental. Todo o trabalho de Jesus era de integrar as pessoas nas suas casas, principalmente as pessoas que estavam excluídas do convívio com os familiares. Jesus vai chamando e integrando os doentes, os possessos, os impuros, as viúvas e os órfãos nas suas casas.

"Levanta, toma tua cama e vai para tua casa!", diz Jesus ao paralítico curado (Mc 2,11). Esta atividade chega ao seu ponto máximo quando Jesus, celebrando a ceia com seus amigos e amigas, escolhe uma casa com uma "grande sala mobiliada e pronta" (Mc 14,15). Para Jesus, não existe espaço mais sagrado que a casa familiar.

Este conceito de igreja-casa fica mais explícito nos escritos de Paulo. Percebemos bem o processo de formação e de expansão da Igreja se acompanharmos a trajetória missionária do casal Priscila e Áquila. Quando Paulo chega em Corinto (At 18,1), hospeda-se na casa deste casal. Áquila e Paulo tinham a mesma profissão. Lá Paulo fica um ano e meio. Quando Paulo vai para Jerusalém, pede que o casal vá para Éfeso e lá comecem a Igreja (At 18,18-19). Três anos depois, quando Paulo chega em Éfeso, existe já uma igreja que surgiu a partir da casa de Priscila e Áquila. Preso em Éfeso, Paulo escreve a carta aos Romanos. Na saudação às casas cristãs em Roma, o primeiro casal citado é Priscila e Áquila (Rm 16,3), aqui chamados de "colaboradores". Isso significa que eles já tinham concluído seu trabalho em Éfeso e se transferido para Roma. Lá chegando, abriram uma casa e começaram uma igreja. Da mesma forma podemos encontrar a casa de Andrônico e Júnio (Rm 16,7), a de Jasão, em Tessalônica (At 17,7), a de Justo, em Corinto (At 18,7), a de Lídia em Filipos (At 16,15). Foram muitas as famílias que souberam transformar suas casas em igrejas. Para o modelo de evangelização de Paulo, nas periferias das grandes cidades da época, a mobilidade e a fidelidade do casal Áquila e Priscila foram fundamentais para que o Evangelho, com muita rapidez, chegasse aos lugares mais distantes. Estas igrejas-casas têm muito a nos ensinar hoje.

Francisco Orofino

11º Intereclesial



A Diocese de Nova Iguaçu se fez presente com 18 delegados representando os dez regionais e algumas pastorais e movimentos de nossa Diocese no 11º Intereclesial. Queremos destacar a presença de Marcelo Alves Teixeira, membro da Igreja Metodista de Nilópolis. Este foi um momento de muita riqueza que nos animou para continuarmos nossa caminhada. Com o tema: **CEBs: Espiritualidade Libertadora**, estivemos reunidos na Diocese de Itabira/Cel. Fabriciano MG de 19

a 23 de julho. Este encontro de celebração da vida das comunidades eclesiais é para nossa diocese um instrumento valioso de aprofundamento. As reflexões nos impulsionam para deixar-nos guiar pelo Espírito. Ele nos conduz para a experiência de Deus. Nesta experiência não há lugar para uma mística egoísta, fechada e isolada, mas comunitária, missionária e profética. Jesus nos apresenta o jeito certo da verdadeira Espiritualidade. Ele foi "ungido pelo Espírito para anunciar a Boa Nova aos pobres, para restituir a vista aos cegos, devolver a audição aos surdos, para fazer andar os coxos, para fazer voltar à vida os mortos e para anunciar um ano de graça do Senhor" (cf. Lc 4,18ss). Nesta perspectiva, foi muito sugestivo o lema do 11º Intereclesial: Seguir Jesus no compromisso com os excluídos. Ele nos convida à ligação entre fé e vida um traço comum nas comunidades eclesiais do Brasil e, de modo especial, de nossa Diocese. Queremos estar juntos com todos os excluídos de nossa querida e sofrida Baixada Fluminense. Mas, sobretudo, descobrimos juntos caminhos alternativos para superar toda a exclusão a partir da iluminação da Palavra de Deus. Nossa espiritualidade deve apontar para a libertação em todas as dimensões do ser humano: econômica, política, cultural... É o que se denomina libertação integral. Temos consciência dos desafios a serem superados e por isso iremos produzir mais um texto para o próximo **Caminhando** com nossas impressões de tudo o que apreendemos e os compromissos que nos interpelam, em nossas comunidades.

Aguardem-nos!

Equipe de Animação Diocesana das CEB's.

Retiro de Espiritualidade da Pastoral da Juventude



Aconteceu nos dias 15,16 e 17 de julho no Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu, o Retiro de Espiritualidade da PJ, que contou com a participação de jovens representando as 10 Regiões de nossa Diocese.

O Retiro contou com as presenças da Equipe Diocesana de Assessores da PJ (Diácono José Dilson, irmã Denise e Padre Adir), do Seminarista Antônio, que foi o palestrante e também do nosso querido Bispo Dom Luciano.

Agradecemos a todos que participaram desse momento.

CDPJ

REUNIÕES PARA MINISTRO DE BATISMO NOS REGIONAIS

Região VI – 06 e 13 de agosto – 14:00h

Paróquia de São Simão – Lote XV

Regiões VII e IX – 20 e 27 de agosto – 14:00h

N. Sra. de Fátima – Queimados

Regiões VII e X – 10 a 17 de setembro – 14:00h

N. Sra. das Graças – Mesquita



A VOCAÇÃO DOS PRESBÍTEROS

Estamos em pleno mês vocacional. A cada domingo desse mês se destaca uma vocação específica. Também eu gostaria de destacar, nesse espaço, a vocação que recebi de Deus e que foi confirmada pela Igreja: sou presbítero! Não saberia outra coisa na vida, nem nada mais me faria tão feliz! Sou presbítero e sou feliz!

Agradeço sem cessar a Deus pelo chamado que me fez. Chamado que recebi no meio de uma comunidade eclesial que necessitava desse serviço. Uma comunidade que ficou feliz pelo "sim" que eu dei e que acolheu minha presença no seu meio como um irmão entre os irmãos; que me ajuda a ser fiel ao que prometi: assemelhar-me mais e mais ao Bom Pastor. Assim entendo o presbítero: um irmão entre os irmãos. Um irmão que recebeu de Deus o carisma de presidir a comunidade, suscitar, organizar e animar os outros carismas, encarnar o amor misericordioso de Deus por todos os seus filhos e filhas, especialmente pelos mais pobres.

Sou uma espécie de príncipe regente que se sentisse distinto da plebe que não tem sangue real. Ou uma espécie de tirano que se sente no direito de dispor do que não lhe pertence. Mas alguém que mantém os olhos sempre fixos em Jesus, o único sacerdote, para ser capaz de amar como Ele amou. Alguém ligado à sua Igreja por amor esponsal. O que o faz não pensar somente em si ou agir somente em benefício próprio.

Igualmente importante é que o presbítero não se esqueça que o seu ministério é colegial. Não existe presbítero isolado, separado dos outros presbíteros e do povo, sinal de unidade da Igreja local. O exercício coletivo do ministério deve ajudá-lo a superar qualquer tentação de auto-suficiência. Nenhum presbítero se basta, por mais virtuoso que seja. Isso deve ajudá-lo a estar sempre atento aos sinais dos tempos, às exigências próprias de seu contexto eclesial, à necessidade de levar a sério sua formação permanente e a fraternidade presbiteral. O povo confiado à nossa solicitude pastoral tem o direito de encontrar em nós homens

de Deus, bons conselheiros, mediadores da paz, guias seguros a quem são confiados os momentos duros da vida a fim de se encontrar conforto e segurança.

Repito aqui um trecho de um importante documento eclesial sobre o ministério dos presbíteros: "Pastor da comunidade, o presbítero existe e vive para ela; por

ela reza, estuda, trabalha e se sacrifica; por ela está disposto a dar a vida, amando-a como Cristo, dirigindo para ela todo o seu amor e sua estima, prodigalizando-se com todas as suas forças e sem limites de tempo por torná-la, à imagem da Igreja esposa de Cristo, cada vez mais bela e digna da complacência do Pai e do amor do Espírito Santo" (Diretório para a vida do presbítero n. 55).

A presidência da Eucaristia é sinal realizador da comunhão que o presbítero é chamado a viver com Deus e com o seu povo. A Tradição eclesial sustenta que aquele que preside a comunidade, preside a eucaristia e a reconciliação. Isso é tão

verdadeiro quanto o fato da Eucaristia não se limitar à execução do rito litúrgico, nem a reconciliação à distribuição mecânica de absolvições sacramentais. Considerando o que foi dito acima, a celebração da Eucaristia deve ser o momento em que pastor e fiéis, apresentam a Deus, por Jesus Cristo, na força do Espírito Santo, o conjunto de sua vida. Como se vê, afirmar que o específico do presbítero na Igreja limita-se a celebrar a missa, como uma espécie de rito autônomo, desvinculado das relações que pastores e fiéis vivenciam entre si, com as outras pessoas e com a realidade que os circunda, é um reducionismo absurdo. Tanto mais o presbítero está presente à sua comunidade, tanto mais prolongará e atualizará a comunhão com Deus e com a Igreja toda. Deus não há de deixar faltar bons pastores à sua Igreja, da mesma forma que a Igreja não deve negligenciar no grave dever de formar bem aqueles que se sentem chamados a esse serviço. Não está em jogo qualquer coisa, mas o bem do povo pelo qual o Filho de Deus deu a própria vida!

Pe. Carlos Antonio

(...) Não uma espécie de príncipe regente que se sentisse distinto da plebe que não tem sangue real. Ou uma espécie de tirano que se sente no direito de dispor do que não lhe pertence. Mas alguém que mantém os olhos sempre fixos em Jesus, o único sacerdote, para ser capaz de amar como Ele amou. (...)

ENCONTRO DE FORMAÇÃO ETAPA II



Aconteceu no dia 9 de julho o Encontro de Formação para formadores dos Encontros de Preparação para a Vida Matrimonial

(antigo Curso de Noivos).

O grupo presente, representando as paróquias, teve a oportunidade de ouvir os temas: Aspectos Jurídicos e Canônicos do Matrimônio, com Pe. Mário, A Sagrada Família, com Valter e As Diretrizes Gerais do Encontro, com o Diác. Rosemiro.

A Comissão Diocesana da Pastoral Familiar agradece e parabeniza a presença e a participação dos pais, funcionários do CENFOR e os formadores da Vida Matrimonial, incluindo os padres.

Que o Espírito Santo nos ilumine e que a Mãe da Providência esteja atenta às talhas de vinho de nossas vidas. É o que desejamos.

Comissão Diocesana da Pastoral Familiar - CDPF

COMISSÃO NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR - CNPF

É HORA DA FAMÍLIA!



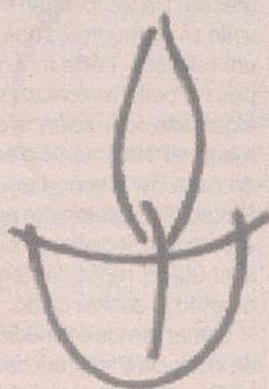
COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A VIDA E A FAMÍLIA - CEPF

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA (SNF)

Tema: **Família Fonte de Vida e Construtora da Paz.**

Missa de Abertura da Diocese
Dia: 14 de agosto de 2005
Local: Catedral de Nova Iguaçu
Programação Paroquial:
Do dia 15 a 20 de agosto.

PASTORAL DA SOBRIEDADE



A Pastoral da Sobriedade é a ação da Igreja na Prevenção e Recuperação em Dependência Química. Na Diocese de Nova Iguaçu estamos dando os primeiros passos em sua organização. A Pastoral objetiva atuar na **Prevenção, Intervenção, Recuperação, Reinserção** do dependente químico junto aos seus familiares e à sociedade. Os co-dependentes também necessitam de apoio, informação, acompanhamento, sustentação espiritual e redenção.

Na 8ª SEMANA INTERDIOCESANA, que aconteceu de 11 a 14 de julho de 2005, no CENFOR, Diocese de Nova Iguaçu, que teve como Tema: A PROMOÇÃO DA PAZ, a Pastoral da Sobriedade, foi uma das pastorais apontadas como avanço no compromisso e iniciativa pela PAZ.

GRUPO FAMILIAR RESGATAR VIDAS

A Chama, a luz do Cristo ressuscitado permanece no mundo.
Matriz do Lote XV: todo domingo das 10:00 às 12:00h

Reunião Diocesana da Pastoral: todo 1º sábado do mês às 09:00h no Cepal
Assessores: Pe Dimas e Diac. Rosemiro. Telefone para contato: 3134-2212

Na Paróquia São Simão, Lote XV, a Pastoral quer continuar sua caminhada como parte viva da Diocese de Nova Iguaçu, como sempre fez no seu plano de evangelização, "Igreja na Baixada - Comunhão e Missão", estando devidamente integrado nas pastorais sociais. Acreditamos que por meio do Grupo de auto-ajuda, redescobrimos de uma nova maneira o valor da vida, **que é viver sóbrio.**

E por isso nos reunimos para:

AJUDÁ-LO A DESCOBRIR QUE ALGUÉM TROUXE VOCÊ AQUI

E NÓS DA PASTORAL QUEREMOS LEVÁ-LO A JESUS - LIBERTADOR!

Vergonha **não** é ter problemas com as drogas,
Vergonha é **não** querer resolvê-los!!

BISPO DE NOVA IGUACU - RJ

NOTA OFICIAL DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Nossa Diocese vive mais um momento de Paixão e Dor.

Nesta manhã (25-7-2005) foi encontrado o corpo de nosso irmão Pe. Paulo Henrique Keler Machado, que foi brutalmente assassinado com cinco tiros.

Trata-se de um padre jovem, dinâmico e querido por todos, por sua dedicação evangelizadora junto à Paróquia Sagrada Família no Bairro da Posse, Nova Iguaçu, RJ, e na Pastoral Diocesana.

É mais uma vítima da violência na Baixada.

Confiamos na atuação da Polícia de nosso Estado no sentido de apurar os fatos.

Como Igreja, continuaremos nossa missão de trabalhar pela Paz e pela superação de toda forma de violência.

Entregamos nosso irmão à misericórdia de Deus, confiantes na Palavra de Jesus: *"Quem crê em mim, mesmo que esteja morto, viverá"*.

*O Senhor dará força
a seu povo,
o Senhor abençoará
o seu povo com a paz!*
(Sl 29,11)

Manifestamos nossa solidariedade à família do nosso irmão padre, aos paroquianos e a todos que sentem conosco a partida do Pe. Paulo.

Dom Luciano Bergamin e
Conselho Presbiteral.
Nova Iguaçu, 25 de julho/2005.



No dia 18 de julho de 2005, às 10:30h, aconteceu uma manifestação de protesto contra a FIA (Fundação da Infância e Adolescência) do Estado do Rio de Janeiro, em frente ao Palácio Guanabara, organizada por seis entidades da Baixada Fluminense (periferia do Rio de Janeiro) que trabalham com crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social (Casa do Menor São Miguel Arcanjo, Avicres, Projeto Mão Amiga, Madre Teresa de Calcutá, Associação Educacional Francisca Nubiana, Projeto Curumim, Mães do Degase).

A Manifestação foi organizada pelas entidades descritas acima devido ao fato que a FIA de forma unilateral e sem dar explicações, cortou desde o mês de março deste ano, 50% das per captas (valor de R\$210,32) dos abrigos, 100% das creches (R\$ 43,33) e entre 50% e 100% do Projeto Curumim (R\$ 39,84).

Tentamos dialogar com a FIA e com o Governo Estadual sem êxito e sem sequer possibilidade de sermos recebidos. Tendo como resposta por telefone que já foi falado tudo e que não tinha mais nada para comunicar. E que podíamos devolver as crianças para a Rua. E se não estivéssemos satisfeitos poderíamos rescindir o convênio!

Chegamos com cerca de 500 pessoas: educadores, responsáveis de entidades e adolescentes abrigados que vieram acompanhando a manifestação e fomos recebidos com surpresa com aparato policial ostensivo e repressivo (Batalhão de Choques) cercando a frente do Palácio. Uma grande faixa das entidades rezava: “Governadora por que nos obriga a devolver os meninos para a rua? Devolva o 50% das verbas cortadas pela FIA”.

Uma comissão foi recebida. Quando a comissão descia do Palácio os Grupos de cada entidade estavam se preparando para voltar aos ônibus e já atravessavam a rua na faixa de pedestres, chegou a comunicação que uma educadora da Casa do Menor, Odinéia Quirino, coordenadora do setor de Saúde e membro da Pastoral da Criança, estava sendo detida por ser a líder da manifestação e por usar crianças como barreiras humanas, e estava sendo arrastada violentamente por três policiais até a viatura policial. O Padre Renato Chiera, Presidente Fundador da Casa do Menor, que estava no momento chegando do encontro

com o governo, interveio e pediu calma aos policiais que continuaram na ação violenta e exigiu de acompanhar a educadora até a delegacia por medo de ulteriores violências.

No entanto a Presidente em exercício da Casa do Menor, Lucia Inês, interveio e pediu explicações e queria também acompanhar a educadora e o Padre, como estagiária de direito, responsável pela Casa do Menor. O mesmo Padre foi agarrado pelo pescoço e solto só no momento que souberam que era um religioso. Lúcia foi empurrada com golpes no peito e recebeu voz de prisão e foi algemada com violência como se fosse uma marginal. No entanto o educador, pai social da casa do Menor, Luis Antonio Machado Protão, foi brutalmente agredido com socos e pontapés, jogado no chão por três policiais e chutado repetidamente com as botas quando já estava caído.

Lamentamos e repudiamos qualquer tipo de violência e arbitrariedade de qualquer parte. Repudiamos que se tratem como bandidos pessoas que doam a vida para salvar os filhos do nosso Brasil, não amados e excluídos. Fazemos presente porém que a nossa luta não é contra a polícia, nem contra ninguém, mais em favor da VIDA, dos desprotegidos que não tem voz e vez e contra quem não respeita os direitos da criança e adolescente. Reafirmamos com força os direitos básicos da criança e do adolescente, que continuam sendo desrespeitados em forma grave após os 15 anos do ECA, sem qualquer punição das autoridades infratoras. Denunciamos a omissão e o retrocesso do Governo do Estado do Rio de Janeiro no tocante às políticas públicas em favor das crianças e adolescentes e cobramos o direito de saber para onde vai, o dinheiro cortado pela FIA Quanto custa um adolescente infrator por mês?

O Estado quer investir para aumentar a criminalidade e os marginais?

Existe dinheiro para matar, para prender e formar profissionais do crime, mas não existe dinheiro para salvar a vida. São 15 anos de ECA, mas temos muito pouco para celebrar.



Não aceitamos que as crianças, que são vítimas, sejam "criminalizadas" e cobramos que os responsáveis pelo descumprimento das leis em favor das crianças sejam responsabilizados penalmente pelos crimes contra a vida. Reiteramos com força o nosso compromisso pela causa da vida dos mais excluídos, custe o que custar.

Clamamos por parcerias entre a sociedade e os governos e não aceitamos repressão e violência.

Continuaremos a ser a voz de quem não tem voz e não pode se organizar.

Nova Iguaçu, 19 de julho de 2005

Rede das Entidades da Baixada: Casa do Menor São Miguel
Arcanjo - Avicres - Centro Ação Sócia Mão Amiga - Centro de
Ação Comunitária Madre Teresa de Calcutá - Associação
Educação Francisca Nubiana da Silva - Projeto Curumim -
Mães do Degase - Associação Beneficente Solidariedade -
ABENSOL - Jardim Colégio Menino Jesus
Apoio: Centro de Direitos Humanos - Diocese de Nova Iguaçu,
Movimento Nacional dos Direitos Humanos - RJ, MIR -
Movimento Inter Religioso - URI, Pastoral do Menor Leste 1
do Estado do Rio de Janeiro e da Diocese de Nova Iguaçu



CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

AGOSTO 2005

Diocese de Nova Iguaçu

CONHECENDO MELHOR A BÍBLIA

Palavra e Missão – A esperança que sustenta o povo na caminhada

A Bíblia procura mostrar que o ser humano, por mais que se esforce, acaba por revelar-se muito limitado. Principalmente quando se trata de perseverar no seu relacionamento com Deus. Caindo e se levantando, o povo trilhando seu caminho histórico. Um caminho cheio de altos e baixos, de idas e vindas, de fé e de medo, de tragédias e vitórias. A Bíblia é o retrato desta caminhada tortuosa do Povo de Deus, ao longo de sua atribulada História. Nesta caminhada o povo de fato procurava ser o Povo de Deus, buscando viver dentro do que lhe pedia o próprio Deus. Nenhuma caminhada humana é fácil sem a ajuda de Deus.

Por isso, nas inúmeras vezes que o povo esquecia o chamado de Deus e se acomodava, procurando viver a partir de seus desejos mais imediatos ou de seus planos terrestres, no lugar da paz, da justiça e da fraternidade prometidas por Deus, surgiam o ódio, a divisão, a opressão, discórdia e a morte. No entanto, justamente nestes momentos de crise e de abatimento apareciam pessoas para anunciar o comodismo, o erro e os desvios na caminhada. Ao mesmo tempo, elas anunciavam a presença de Deus e a possibilidade de uma conversão. A palavra *conversão* significa justamente isso: retomar o caminho, voltar para o verdadeiro objeto de Deus. Estas pessoas eram os profetas e profetisas. Através do anúncio da Palavra de Deus, elas procuravam renovar o compromisso da Aliança e manter a esperança que sustentava a caminhada do povo. A maior parte dos profetas presentes na Bíblia surgiram a partir das palavras destas pessoas. Na verdade, a Bíblia é uma leitura profética da história do Povo de Deus. Mesmo os livros que nós chamamos de "Históricos" (como Josué, Juízes, os de Samuel e os dos Reis) são leituras proféticas de fatos históricos. A Bíblia conserva a palavra de muitos profetas (Samuel, Elias, Isaias, Jeremias, Ezequiel, Oséias, Joel, Amós, Abdias, Miquéias, Naum, Habacuc, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias). Mas não podemos pensar que estas pessoas foram sozinhas. Havia muita gente como eles. Estas pessoas, diante das falhas constantes do povo, muitas vezes desviadas do caminho por falsas lideranças, alimentavam os fiéis com uma nova esperança. Elas diziam que, no futuro, a vontade de Deus seria plenamente realizada desde que no presente o povo se mantivesse no caminho traçado por Deus. Esta foi a mensagem profética de Jesus de Nazaré: o tempo já se cumpriu. O reino de Deus está próximo. Convertam-se! E acreditem no Evangelho" (Mc 1,15).

A FAMÍLIA: FONTE DE VIDA E CONSTRUTORA DA PAZ

Neste mês de agosto, mês dedicado às vocações, celebraremos mais uma Semana Nacional da Família. O tema central desta semana em 2005 é **A família fonte de vida e construtora da paz**. O subsídio "Hora da Família 2005" mostra que a celebração desta semana está relacionada com o tema da Campanha da Fraternidade deste ano, com o 11º Congresso Nacional da Pastoral Familiar e com as opções pastorais de nossa Igreja. Os assuntos tratados nesta Semana Nacional da Família buscam o crescimento dos relacionamentos e da vida familiar dentro dos planos de Deus. Para isso precisamos de maior consciência pessoal, da revalorização da vida humana e de uma maior aproximação com Deus. Somos todos e todas chamados a rever nossos relacionamentos e nossa vivência familiar, dentro e fora de casa. Apesar da dura realidade em que vivemos, das dificuldades que diariamente encontramos nos diversos ambientes que participamos, temos que ser presença cristã, gente marcada pelo amor, pela fraternidade, pela responsabilidade. São estas vivências diárias que reforçam nossos laços familiares, nosso carinho e nossa ternura para com as pessoas que vivem conosco. A família é a fonte da vida, a fonte da fé e da vivência cristã, um espaço onde podemos encontrar força, apoio, solidariedade e amor. Ela é também o primeiro espaço onde devemos testemunhar nossa fé. Todos somos chamados a anunciar em nossa casa o Evangelho de Cristo, certos de que na família temos nosso primeiro encontro com Ele. É esta fé em Cristo que nos motiva a fazer nossos Círculos Bíblicos nas casas. Ler a Bíblia, conversar sobre nossa realidade e rezar comuni-



tariamente é o maior objetivo deste Encarte para o mês de agosto. Aproveitamos para renovar o convite para a Celebração Diocesana da Família no dia 14 de agosto às 19 horas, na Catedral.

Mas não podemos esquecer que agosto é o Mês Vocacional. Vamos aproveitar também para rezar por todas as pessoas que se dedicam ao trabalho apostólico, assumindo sua vocação batismal. O último domingo do mês de agosto é dedicado à vocação de catequista. Por isso mesmo, o último encontro deste Encarte é sobre a Catequese. Uma Igreja que não incentiva, apoia, promove e prioriza a Catequese é uma Igreja que não tem futuro. Que nossas catequistas sejam sempre valorizadas por nossas comunidades neste ministério tão difícil.

Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

TODOS RECEBEM ALGUM DOM DE DEUS**A vida familiar é espaço de crescimento e partilha****Mateus 25,14-30****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, objetos da vida familiar, figuras ou cartazes lembrando a Semana da Família, uma imagem da Sagrada Família.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

A vida humana é uma grande riqueza dada por Deus a cada um, cada uma de nós. Esta riqueza da vida se manifesta nos inúmeros dons que cada pessoa recebe do Criador. Deus valoriza cada pessoa dando-lhe dons, capacidades e possibilidades. Ele espera que nós também saibamos valorizar os dons que recebemos e valorizar também os dons que as outras pessoas receberam. Temos que saber partilhar os dons que recebemos nesta vida. Esta partilha deve acontecer especialmente em nossas casas, na nossa família. Vamos construir nosso ambiente familiar através da partilha dos dons que recebemos de Deus. Vamos conversar sobre isto.

1. Diga o nome das pessoas que vivem em sua casa e enumere os dons que cada uma tem.

2. Às vezes, certos dons que uma pessoa recebeu geram inveja e competição nos outros. Você conhece casos assim? Como você reage diante disto?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** Nosso texto de estudos é a conhecida parábola dos talentos. Ela trata dos dons ou carismas que cada pessoa recebe de Deus. Durante a leitura vamos prestar atenção na maneira em que cada pessoa desenvolve os dons que recebeu.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** Mateus 25,14-30.

③ **Perguntas para ajudar na reflexão:**

1. Vamos relembra-los juntos a parábola que ouvimos. O que mais chamou a sua atenção?

2. Como cada um desenvolveu os dons que recebeu?

3. Qual a reação do patrão diante dos três empregados?

4. Nossas famílias são um espaço onde as pessoas podem desenvolver seus dons? Por quê?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☞ Colocar em forma de prece as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece, repetir o refrão: **ABENÇOA, SENHOR AS NOSSAS FAMÍLIAS!**

☞ Rezar o Salmo 128 (127). Este salmo é uma oração em que se agradece a vida familiar construída pela partilha dos dons.

☞ Assumir um compromisso com as famílias carentes de nossa comunidade.

☞ Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Dentro da Semana da Família, nosso próximo encontro será sobre a vida familiar como caminho de encontro e de santidade. O texto de estudos é da Primeira Carta de João 4,7-21.

TUDO AMOR VEM DE DEUS**A vida familiar é caminho de encontro e de santidade****1João 4,7-21****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, objetos da vida familiar, figuras ou cartazes lembrando a Semana da Família, uma imagem da Sagrada Família.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Sempre achamos que a santidade é uma coisa que está muito distante de nós. No entanto, este é o caminho de toda pessoa que vive conscientemente o seu batismo. Todos os batizados buscam a santidade. Esta santidade se manifesta nos relacionamentos humanos que conseguimos construir. Nosso primeiros e principais relacionamentos acontecem dentro de casa. O relacionamento conjugal, o relacionamento entre pais e filhos, os relacionamentos entre os irmãos, todos são oportunidades de encontros e caminhos de santidade. Santificar-se é saber relacionar-se com as outras pessoas, principalmente as que estão mais próximas de nós. Vamos conversar sobre isto.

1. Quais são hoje as maiores dificuldades para manter os relacionamentos dentro de uma família? O que mais atrapalha hoje em dia a vida familiar?

2. Santificar-se é saber amar. O que significa "amar" para você?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** Neste texto da Primeira Carta de João vamos perceber que o centro da vida humana é a prática do amor. Deus se revela neste amor praticado por nós. Durante a leitura vamos prestar atenção na maneira como o texto relaciona Deus e amor.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** 1João 4,7-21.

③ **Perguntas para ajudar na reflexão:**

1. Na sua opinião, qual o versículo mais bonito deste texto? Por quê?

2. De que maneira o texto relaciona Deus com a prática do amor? Como o texto define Deus?

3. "No amor não existe medo." (4,18). Como entender esta frase?

4. O que tudo isso ensina para nossa vida familiar hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☞ Colocar em forma de prece o que foi refletido no grupo. Após cada prece repetir o refrão: **SANTIFICA NOSSAS FAMÍLIAS, SENHOR!**

☞ Rezar o Salmo 103 (102). Este salmo é uma oração de ação de graças a Deus pelos dons recebidos. A pessoa orante celebra o amor de Deus presente nos dons que recebeu.

☞ Assumir um compromisso comunitário em favor das famílias carentes de nossa comunidade.

☞ Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos ver que o que sustenta a vida familiar é a prática da caridade fraterna. Nosso texto de estudos é Hebreus 13,1-9.

DEVEMOS AMAR DE MODO CONCRETO

A família como defensora da vida e construtora da paz

Hebreus 13,1-9

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, objetos da vida familiar, figuras ou cartazes lembrando a Semana da Família, uma imagem da Sagrada Família.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

A vida familiar faz parte do projeto de Deus. Portanto, ela tem um papel educativo importante em nossa sociedade. Ela é formadora da pessoa e da sociedade. Por isso mesmo a família encontra muitas dificuldades hoje em dia. Os meios de comunicação estão sempre atacando e desintegrando a vida familiar. Hoje nossas famílias recebem muitas influências externas que modificam a vida familiar. Nossas cidades, violentas e massificadoras, afastam cada vez mais as pessoas de suas famílias. Hoje predomina cada vez mais o individualismo. Vamos conversar sobre isto.

1. Qual é a influência da televisão na sua casa? O que ela tem de positivo? E o que ela tem de negativo?

2. Qual o modelo de família apresentando nas novelas de televisão? Quais os valores que defendem? Por que as pessoas gostam tanto destas novelas?

II. Partilhar a Palavra que é vida

0 **Introdução à leitura do texto:** Este trecho da Carta aos Hebreus mostra que diante dos desafios colocados pela sociedade, os cristãos devem comportar-se de maneira exemplar. Neste comportamento deve predominar sempre a caridade. Durante a leitura vamos prestar atenção nas recomendações que o texto dá aos fiéis.

0 **Leitura lenta e atenta do texto:** Hebreus 13,1-9.

0 **Perguntas para ajudar na reflexão:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais as recomendações que o texto faz aos fiéis cristãos?
3. Como o texto fala de Deus e de Jesus?
4. O que este texto ensina para nós hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☞ Elevar espontaneamente as preces aos Deus da Vida, pedindo por nossas famílias e as famílias de nosso bairro.

☞ Rezar o Salmo 127 (126). Este salmo é uma oração onde a pessoa diante coloca em Deus toda sua esperança e sua confiança. Deus é a presença que sustenta qualquer família.

☞ Assumir um compromisso com as famílias carentes de nossa comunidade.

☞ Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos lembrar o mês vocacional e a vocação ao ensino dentro de nossas comunidades. É o encontro dedicado à Catequese. O texto de estudos é Mateus 5,1-12.

E JESUS COMEÇOU A ENSINAR OS DISCÍPULOS

A Catequese de Jesus

Mateus 5,1-12

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, o material usado pela Catequese de sua comunidade.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Ninguém pode negar a importância do trabalho catequético para a vida de nossas comunidades e paróquias. Muita gente se engaja neste trabalho. É um trabalho intenso, exigente, com muitas dificuldades. Sempre estamos precisando de mais catequistas para a formação dos cristãos, tanto crianças quanto adultos. Hoje nossa Igreja busca sempre mais a formação dos fiéis. A formação é muito importante para a perseverança na fé diante dos grandes desafios colocados pela sociedade de hoje. Vamos conversar sobre a Catequese.

1. Como foi a sua Catequese? O que mais você gostou? Por quê?

2. Como é hoje a Catequese em sua comunidade? Você acompanha o trabalho das catequistas?

3. Por que os católicos resistem tanto a um projeto de formação desenvolvido pela paróquia? Como entender isso?

II. Partilhar a Palavra que é vida

0 **Introdução à leitura do texto:** O texto de hoje é o início do Sermão do Monte. Este sermão é um resumo dos ensinamentos de Jesus. Durante a leitura vamos prestar atenção nas pessoas que Jesus destaca em seu trabalho catequético.

0 **Leitura lenta e atenta do texto:** Mateus 5,1-12.

0 **Perguntas para ajudar na reflexão:**

1. Qual o verso que mais chama sua atenção? Por quê?

2. Quais os grupos que Jesus declara felizes? Qual a promessa dele para cada grupo?

3. Nossa catequese está atingindo hoje estes grupos que Jesus declara felizes? Como?

4. A proposta de felicidade que Jesus ensina bate com nossa idéia de felicidade?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☞ Colocar em forma de preces o que refletimos sobre o evangelho e nossa vida em comunidade. Após cada prece cantar o refrão: "Felizes os que ouvem a Palavra do Senhor! Felizes os que buscam a justiça e o amor!"

☞ Rezar o Salmo 3. Este salmo é uma oração de agradecimento a Deus por toda a felicidade que nos dá a certeza de que nossa segurança é a presença de Deus em nossas vidas.

☞ Assumir um compromisso comunitário com a Catequese de nossa comunidade. De que estão precisando nossas catequistas para melhor desempenhar seus trabalhos?

☞ Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

No mês de setembro vamos estudar o livro do profeta Oséias. É a proposta de nossa Igreja para o Mês da Bíblia. O primeiro encontro tratará da sociedade no tempo de Oséias. O texto de estudos é Oséias 4,1-19.

GRANDE GINCANA BÍBLICA

RESPONDA AS DEZ PERGUNTAS ABAIXO E CONCORRA A GRANDES PRÊMIOS!

Envie suas resposta para:
GINCANA BÍBLICA
Cepal – Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos
Rua Capitão Chaves 60
Centro – Nova Iguaçu – CEP 26221-010

Perguntas:

1. Quantos capítulos têm o livro do profeta Oséias?
2. Como se chamam a esposa e os filhos do profeta Oséias? (cf. Os 1)
3. Quais são os sinais, segundo o profeta, da corrupção na sociedade? (cf. Os 4,1-10).
4. Quais os traços do rosto materno de Deus falados pelo profeta? (cf. Os 11,1-6)
5. Qual a proposta de Deus para o povo infiel? (cf. Os 14,2-9)
6. Quantos capítulos têm o evangelho de Mateus?
7. Qual a frase de Oséias que Jesus lembra duas vezes no evangelho de Mateus? (cf. Mt 9,1-13; Mt 12,1-8)
8. Como é a oração do Pai Nosso no evangelho de Mateus? (cf. Mt 6,7-15).
9. Quantas parábolas de Jesus estão no capítulo 13 do evangelho de Mateus?
10. Quais as obras de caridade que Jesus lembra na parábola do Juízo Final? (cf. Mt 25,31-46).

Atenção:

- * **Entregar as respostas até o dia 28 de setembro de 2005.**
- * **Só concorrerão aos prêmios as cartas que chegarem até a data marcada acima.**
- * **No dia 01 de outubro, na Celebração da Bíblia e da Missão, na paróquia Santo Antônio da Prata, serão sorteadas as cartas premiadas. Os prêmios serão duas Bíblias e alguns livros.**
- * **Receberão os prêmios as cartas sorteadas cujas respostas estiverem certas.**

Avisos da Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

PROGRAMAÇÃO DOS ENCONTROS BÍBLICOS NAS REGIÕES PASTORAIS

Mês de Agosto

Região 1: Curso na paróquia São José Operário – Califórnia, de 01 a 04 de agosto.

Região 3: Curso de Formação na paróquia Santa Luzia – Comunidade Sagrada Família – Jardim Alvorada, no dia 20 de agosto, das 09 às 17 h.

Região 4: Curso na paróquia S. Miguel Arcanjo – Miguel Couto, de 22 a 25 de agosto.

Região 6: Curso na paróquia São Simão – Lote XV, de 15 a 19 de agosto.

Região 7: Curso na paróquia Senhor do Bonfim – Engenheiro Pedreira, de 08 a 11 de agosto.

Região 8: Curso na paróquia N. Sra. Aparecida – Nilópolis, de 08 a 12 de agosto.

Região 9: Curso na paróquia N. Sra. da Conceição – Queimados, de 29 de agosto a 01 de setembro.

Mês de Setembro

Região 2: Curso na paróquia Sagrada Família – Posse, de 12 a 15 de setembro.

Região 5: Curso na paróquia Santa Rita – Cruzeiro do Sul, de 19 a 23 de setembro.
Curso na paróquia São Judas Tadeu – Heliópolis, de 26 a 29 de setembro.

Cantos para os encontros de agosto

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor,

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor,
ao teu chamado de amor
responder.
Na alegria te quero servir,
E anunciar o teu Reino de amor!
**E pelo mundo eu vou,
cantando o teu amor
Pois disponível estou, para
servir-te Senhor (bis)**

2. Dia a dia tua graça me dá,
Nela se apóia o meu caminhar.
Se estás ao meu lado, Senhor,
O que então poderei eu temer?

2. Abençoa, Senhor, as famílias, amém. Abençoa, senhor, a minha também!

1- Que marido e mulher
tenham a força de amar sem
medida.

Que ninguém vá dormir sem
pedir ou sem dar seu perdão.
Que as crianças aprendam no
colo o sentido da vida.

Que a família celebre a partilha
do abraço e do pão.

2- Que marido e mulher não se
traiam nem traiam seus filhos.
Que o ciúme não mate a certeza
do amor entre os dois.

Que no seu firmamento a
estrela que tem maior brilho
Seja a firme esperança de um
céu aqui mesmo e depois.

3. Maria de Nazaré

1. Maria de Nazaré, Maria me
cativou. / Fez mais forte a
minha fé e por filho me adotou.
Às vezes eu paro e fico a pensar,
e sem perceber me vejo a rezar,
E o meu coração se põe a can-
tar, pra Virgem de Nazaré.

Menina que Deus amou e es-
colheu, pra Mãe de Jesus,
O Filho de Deus. Maria que o
povo inteiro elegeu,
Senhora e Mãe do Céu.
Ave Maria, Ave Maria, Ave
Maria, Mãe do Senhor!

2. Maria que eu quero bem,
Maria de puro amor.

Igual a você ninguém, Mãe pura
do meu Senhor. / Em cada mu-
lher que a terra criou, um tra-
ço de Deus Maria deixou
Um sonho de mãe Maria plan-
tou, pro mundo encontrar a paz.
Maria que fez o Cristo falar,
Maria que fez Jesus caminhar,
Maria que só viveu prá seu
Deus,
Maria do povo meu.

4. Refrão do Salmo 67

Tua bênção, Senhor, nos
ilumine,

Tua face, Senhor, sobre nós
brilhe.

Teu poder encerra paz e retidão
Bênção e frutos por todos este
chão.

ENCONTRÃO DIOCESANO BÍBLICO MISSIONÁRIO

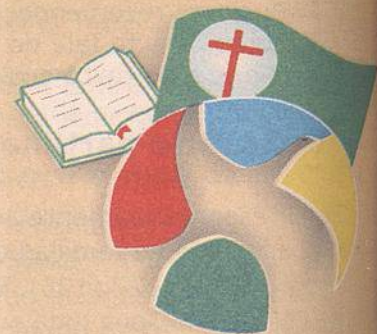
Local:

Paróquia Santo Antônio da Prata

Data: 01 de outubro de 2005

Horário: 08:00 às 13:00h

Levar lanche.



RETIRO PARA OS ANIMADORES E ANIMADORAS DE CÍRCULOS BÍBLICOS

Data: 13 de agosto de 2005

Local: Casa de Oração

Pregador: Padre Luciano Adversi

Início: 08:00 horas com a Oração da Manhã

Término: 16:00 horas com a Eucaristia.

Obs.: O almoço será feito no local.



Caminho

O Dia dos Pais

Brasil

Já no Brasil, quem importou a data foi o publicitário Sylvio Bhering. Instituído no dia 14 de agosto de 1953, período que coincidiu com o dia de São Joaquim, patriarca da família, atualmente comemorado no 2º domingo do mês de agosto, sendo a data brasileira diferente da americana e europeia.

PELO MUNDO

Pelo menos onze países também comemoram o Dia dos Pais à sua maneira e tradição. Na Itália e Portugal, por exemplo, a festividade acontece no mesmo dia de São José, 19 de março. Mesmo com a ligação católica, essa data ganhou destaque por ser comercialmente interessante. Saiba mais:

Reino Unido - No Reino Unido, o Dia dos Pais é comemorado no terceiro domingo de junho, sem muita festividade. Os ingleses não

costumam se reunir em família, como no Brasil. É comum os filhos agradarem os pais com cartões, e não com presentes.

Argentina - A data na Argentina é festejada no terceiro domingo de junho com reuniões em família e presentes.

Grécia - Na Grécia, essa comemoração é recente e surgiu do embalo do Dia das Mães. Lá se comemora o Dia dos Pais em 21 de junho.

Portugal - A data é comemorada no dia 19 de março, mesmo dia que São José. Surgiu porque é comercialmente interessante. Os portugueses não dão muita importância para essa comemoração.

Canadá - O Dia dos Pais canadense é comemorado no dia 17 de junho. Não há muitas reuniões familiares, costuma ser uma data mais comercial.

Alemanha - Na Alemanha não existe um dia oficial dos Pais. Os papais alemães comemoram seu dia na mesma data que Jesus Cristo ressuscitou. Eles costumam sair às ruas para andar de bicicleta e fazer piquenique.

Paraguai - A data é comemorada no segundo domingo de junho. Lá as festas são como no Brasil, reuniões em família e presentes.

Peru - O Dia dos Pais é comemorado no terceiro domingo de junho. Não é uma data muito especial para eles.

Austrália - A data é comemorada no segundo domingo de setembro. E a comemoração é igual ao do Brasil, com direito a muita publicidade.

África do Sul - A comemoração acontece no mesmo dia do Brasil, mas não é nada tradicional.

Rússia - Na Rússia não existe propriamente o Dia dos Pais. Lá os homens comemoram seu dia em 23 de fevereiro, a chamada data "o dia do defensor da pátria" (Den Zashitnika Otetchestva).

Ser pai não é para qualquer um... não mesmo! Fortes, protetores, ou mesmo atrapalhados, eles inspiraram inúmeros criadores a explorar suas histórias, aventuras, comédias ou dramas.



A verdade é que todo dia é dia dos Pais! E o maior presente que você pode dar a ele, todos os dias, é dizer sempre o quanto você o ama. Afinal de contas, se: "mãe é mãe", "pai é pai", não é?



em papel Bate papo

Escreva para o **Caminho** dizendo o que você achou deste espaço, para que possamos fazer com que ele se torne como você... Especial.

em papel

Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - Nova Iguaçu-RJ
CEP: 26221-010



Dia do Catequista

28/08/2005

Regional 3

Rosa dos Ventos
se prepara para
receber a Diocese



Liturgia da Palavra: Diálogo Orante com Deus

A Homilia é parte integrante da Liturgia. Esta palavra quer dizer "conversa familiar". Sua função é atualizar a Palavra de Deus, isto é, fazer a ligação da Palavra com a nossa vida e a celebração. É preciso perguntar o que o texto diz em si mesmo e o que diz para nós, hoje (mensagem). A Homilia deve despertar as atitudes de louvor, conversão e compromisso.

Não deve ser longa e pode ser intermediada por aclamações, cantadas, fato da vida, testemunhos, diálogo com a Assembléia e gestos... É interessante começá-la pelo Evangelho, que é a leitura principal e a última a ser ouvida.

Na Celebração eucarística é reservada ao ministro ordenado (padre ou diácono). Não é permitido que fiéis não-ordenados (agentes de pastoral, catequistas, seminaristas...) façam a Homilia, a não ser fora da Missa (Celebrações da Palavra)

Profissão de Fé: Depois de ouvir a Palavra de Deus e dialogar com Ele, expressamos nossa concordância com esta Palavra e o conteúdo de nossa fé.

O Credo Apostólico ("Creio em Deus Pai todo-poderoso...") e o Credo Niceno-Constantinopolitano ("Creio em um só Deus...") devem ser valorizados porque são frutos da reflexão e vivência daqueles que nos precederam e são a essência da nossa fé. Trazem o resumo da História da Salvação: criação, salvação, vinda do Espírito Santo, igreja, sacramentos. Não convém que sejam fórmulas abreviadas quando cantado ou em dias não prescritos. Deve ser cantado ou recitado maciçamente por toda a Assembléia. Pode ser também dialogado na Missa como se faz no Batismo e na Vigília Pascal.

Oração da Assembléia: Com ela se encerra a Liturgia da Palavra. É um momento de bastante participação que deve ser valorizado. Aí o Povo, - exercendo sua missão



e função sacerdotal -, reza por toda a humanidade. Reza pela comunidade, mas também, pelo Povo de Deus e pelas situações difíceis da Igreja e do mundo.

É momento de maior espontaneidade, onde se devia estimular que as preces fossem formuladas diretamente pelas pessoas, pois não basta ler do Folheto intenções bem formuladas, mas que nem sempre falam das reais necessidades da Comunidade. Fazendo as preces do Folheto, após a última, quem quiser pode colocar suas intenções. Tanto as preces quanto as respostas podem ser cantadas.

Resumindo: a Palavra de Deus é interpelante. Ela nos questiona e exige de nós uma resposta.

O anúncio da Boa-Notícia nos deve levar à conversão, provocar a mudança de vida e nos levar a agir na transformação da realidade, fazendo-nos viver e assumir o amor fraterno e solidário.

Sendo celebração eclesial, a Liturgia da Palavra nos deve levar a proclamar e a viver a

comunhão no dia-a-dia e a viver e assumir a partilha e o compromisso comunitário.

Tratemos com dignidade a Santa Palavra! Repito aqui, - para que não esqueçamos o respeito da Sagrada Leitura -, as palavras de Orígenes, catequista no século II.

É ele quem diz: "Quando lhes é dado o Corpo de Cristo, vocês o guardam com todo cuidado e veneração, para que nada caia no chão e nada se perca do dom consagrado. Porque vocês se sentem culpados, - e sentem certo -, se algo caísse por negligência. Se tomam tanto cuidado para guardar o seu Corpo, - e têm razão -, como podem, então, pensar que seja culpa menor, desprezar a palavra de Deus?"

Pe. Jorge Luiz

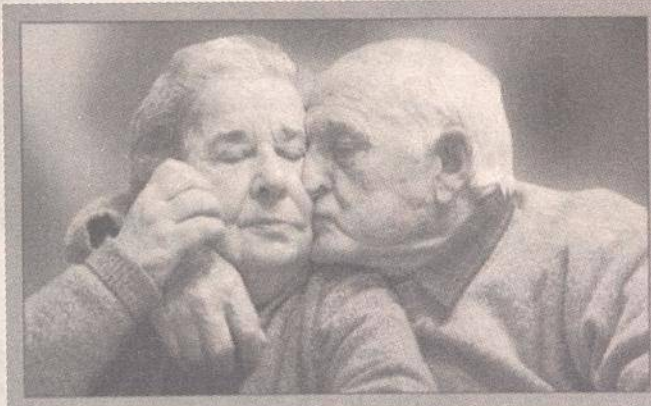
Palavra mágica

Uma lenda árabe fala de uma gruta misteriosa situada ao sopé de uma montanha. Existia uma palavra mágica e desconhecida, que uma vez proferida, faria abrir a porta misteriosa, deixando os tesouros à mercê de seu feliz descobridor. A mesma palavra, novamente proferida, fecharia para sempre a gruta com o seu tesouro.

Num fim de tarde, uma caravana de beduínos acampou junto à montanha, à margem de um rio, que corria em meio às pedras. Enquanto descansavam, os viajantes tentavam descobrir os nomes dos camelos de seus companheiros. De costas para a montanha, as tentativas prosseguiram. Num dado momento, a palavra mágica, inadvertidamente, foi proferida e a porta da gruta abriu-se devagar, deixando ver o brilho discreto dos dobrões de ouro e o fulgor dos diamantes e pedras preciosas. Do outro lado do rio, viajantes de outra caravana procuraram, através de gestos, comunicar o feliz acontecimento. O ruído das águas impossibilitava a comunicação. Num certo momento, sem consciência de seu poder, a palavra foi novamente proferida e a gruta, com seu tesouro, fechou-se para sempre. Não sei qual a palavra mágica da lenda árabe. Sei, porém, que existe uma palavra mágica capaz de abrir um coração, onde se situa um tesouro. Essa palavra mágica - mais do que palavra é um sentimento - chama-se amor.

Essa palavra mágica abre os corações, mas essa mesma palavra, quando não entendida, faz esse mesmo coração fechar-se para sempre.

O amor é capaz de coisas maravilhosas. Floresce desertos, faz brotar jardins e primaveras, reconstrói sonhos, dá significado à vida. Quantas vidas mudaram,



radicalmente, porque alguém lhes disse: eu te amo. E esse "eu te amo" pode ser traduzido de mil maneiras. Pode significar: eu te aceito assim como és, tu és maior que teus erros, tu és amado, estou disposto a caminhar contigo até o fim do mundo... Pode também significar: eu te perdoo, sei que tu és maior que teu erro, tenho certeza que é possível recomeçar.

Mas essa palavra não admite brincadeiras inconsequentes. Não se pode brincar com o amor. Existe o risco de fechar para sempre o coração e seus tesouros. A porta do coração humano só se abre de dentro para fora. Não adianta forçar, nem tentar arrombar. Unicamente essa palavra mágica tem a possibilidade de abrir a porta. E quando isso acontece, visibilizam-se todos os tesouros, todas as possibilidades e desaparecem as mágoas, canseiras, desencantos e feridas da vida.

Eu te amo é uma palavra sempre nova, mesmo quando repetida mil vezes e tem ressonâncias eternas. É maior que o sol, as estrelas e a eternidade. Ela é proferida em segundos, mas pretende ser eterna. Significa amar para sempre. É o ponto mais próximo entre a criatura e Deus. Significa amar para sempre, além dos fatos e emoções, além do tempo e da própria vida. Amar é participar da vida de Deus, que é Amor.

AVISOS DA COORDENAÇÃO DE PASTORAL

NOVENA DE NATAL (2005)

Encomendas de Novena de Natal da Diocese, até **30 de setembro** na Coordenação de Pastoral, 3º andar, CEPAL

ATENÇÃO:

As Paróquias que ainda não definiram a quantidade de Jornal Caminhando com encarte de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos terá até dia 15 de cada mês para aumentar pedidos, diminuir, cancelar, no 3º andar do CEPAL.

Matérias para o Jornal Caminhando, notícias, artigos, comunicados, fotos, até dia 15 de cada mês no 3º andar do CEPAL.

Telefones da Cúria: 2767-0472 - 2767-7943

Telefax da Coord. de Pastoral: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

E-mail: cepal@br.inter.net

Cuidado com o poder, ele pode te corromper!

Se nós queremos justiça social, mas como seguí-la neste país chamado Brasil? Ficamos preocupados a cada vez em que lemos os jornais ou assistimos à TV. Os escândalos do "mensalão" e das despesas de dinheiro nos deixam a todos estupefatos. Quanto isso, os pobres, como sempre, é que pagam a conta. Tanto desvio de dinheiro público, dinheiro do trabalhador brasileiro. Nem os deputados cristãos ficam longe da corrupção. Gostaríamos de citar um trecho do texto de Frei Betto, intitulado "O Poder", a saber:

"Injusto qualificar de corruptos todos que dispõem de uma parcela de poder. Mas não há dúvida de que o poder transtorna, em qualquer escala: síndicos, chefes, prefeitos, diretores, dirigentes sindicais, deputados ou senadores. São Paulo diria que ele ataca a concupiscência. É a pessoa apegada aos prazeres e às facilidades oferecidas a quem ocupa posição de destaque. Atrai atenções, salameleques, elogios e aplausos. A cegueira, cega mais não surda, nem percebe o quanto de falsidade e oportunismo em tudo isso".

Para muitos, o poder é a suprema ambição. É a mesma maneira de se comparar a Deus. Vide os gastos que gastam somas milionárias em campanhas eleitorais e, mesmo derrotados, voltam à cena, como se a sede de poder fosse proporcional à fortuna que possuem. Há homens que, fora do poder, sentem-se humilhados, expulsos do Olimpo dos poderosos. Como é difícil voltar ao que se era!

Alargado as intenções, a vida se tece em ações. E a cada passo pensa onde os pés pisam. Pouco valem as

intenções de quem jura que, "chegando lá não serei como os outros". Será sim, salvo honrosas exceções. Pois o poder atrai dinheiro e opera na pessoa uma mudança de lugar social e cultural. Ela se vê cercada de bajuladores, recebe convites para privar da companhia dos detentores de grandes fortunas, ganha presentes e, sobretudo, passa a dispor de uma infraestrutura que a reveste de uma aura especial. Troca de guarda-roupa, de casa, de amigos e de mulher. Aos olhos do comum dos mortais, aquele senhor possui as chaves da felicidade alheia. Tem o poder de aprovar projetos, liberar verbas, autorizar obras, permitir viagens, distribuir cargos, promover pessoas, conceder bolsas, e transformar seus gestos em fatos políticos.

O poder reduz a distância entre o desejável e o possível. Quanto maior o poder, menor essa distância. Um governador ou um ministro pode, no mesmo dia, graças à função que ocupa - e às custas do contribuinte - almoçar em Brasília, jantar em São Paulo e dormir no Rio, convencido de que suas conversas e conchavos direcionam o rumo da história...

Quem se apegue ao poder não suporta crítica, que mina sua auto-imagem e exhibe suas contradições aos olhos de outrem. Daí porque se isola, fecha-se num círculo hermético no qual só têm acesso os que cumprem suas ordens, dizem amém às suas idéias ou, ainda que críticos, se calam coniventes, pois tendo também suas ambições não querem ser rifados por quem possui mais poder que eles. Assim, cria-se uma cumplicidade tácita. Temem apenas que certa imprensa saiba o que fazem. No entanto, agem como se copeiros, garçons, motoristas,



seguranças e empregados não tivessem olhos, cabeças, ouvidos, bocas, parentes, vizinhos e amigos...

Tudo se agrava, porém, quando o poder institucional vincula-se ao poder marginal, e deputados, senadores, governadores e ministros locupletam-se com bicheiros, traficantes e torturadores, sonegadores, doleiros e corruptos, fiéis ao adágio de que "é dando que se recebe". Então, as duas últimas letras trocam de lugar: o poder fica podre.

Então, irmãos e irmãs, façamos o que nos pediu o nosso Mestre. "Aquele que quiser ser o maior, seja o servo de todos" e não nos esqueçamos que "um só é o nosso Mestre e todos nós somos irmãos".

A Coordenação.

Controles de Formação Política

Curso: "Vocação do Cristão no Mundo da Política".

Assessor: Cláudio Crespo (IBGE).

Data: 24 de agosto.

Horário: 15 às 18 horas.

Local: salão da Cáritas.

Curso de Análise de Conjuntura

Datas: 19 e 26 de agosto, 02 e 09 de setembro.

Assessor: Percival Tavares.

Horário: 19 horas.

Local: salão da Cáritas.

Informações no Centro Sociopolítico com: Adriano, Rosana ou Sonia, no telefone 2669-2259.

SECRETÁRIAS E SECRETÁRIOS DAS PARÓQUIAS



Vamos realizar em 15 de setembro o nosso encontro anual. Conforme foi pedido será no Centro de Formação - Moquetá. Teremos a presença do Pe. Enrique Pujol, vigário judicial do Tribunal Eclesiástico do Rio de Janeiro.

Dia: 15 de setembro/2005

Local: Centro de Formação - Moquetá

Horário: das 09:00 às 15:00h

Taxa: R\$ 10,00 (almoço)

Pela manhã: Palestra do Padre Enrique

Almoço: 12:00h

Após o almoço: Questões Práticas

Confirmar presença com: Gilsa, 4º andar do CEPAL

Telefone: 2767-7943 Ramal 24.

Contamos com sua presença

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha
Chanceler da Cúria

À venda os livros do pe. Enrique.

MISSA DOS RELIGIOSOS

Queridas (os) Religiosas (os)

VIDA RELIGIOSA: SINAL DE COMPROMISSO E SOLIDARIEDADE

Na alegria do Senhor que nos chama, convoca a vivermos e promovermos a Solidariedade e a Paz.

Venho em nome do Núcleo da CRB de Nova Iguaçu convidar-vos para participar da **CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA** para juntas (os) renovar as nossas forças e esperanças de que um "outro mundo é possível".

LOCAL: CATEDRAL DE SANTO ANTÔNIO DE JACUTINGA NOVA IGUAÇU

DIA: 13 de agosto de 2005 - 19:00h

No momento das preces pedimos que você formule e reze uma. Também neste momento você apresentará uma **Bandeira pequena com o Símbolo ou Carisma da sua Congregação.**



Após a missa teremos uma Confraternização no espaço social da Catedral. Contamos com sua presença e participação.

As Congregações femininas trazer salgados e as masculinas trazer refrigerantes.

Na alegria do Senhor um Abraço Fraternal e Sororal

Coleção Escritos de Dom Adriano

Pe. Agostinho Pretto, com objetivo de salvar a memória de Dom Adriano, sugeriu e angariou recursos para que um livro fosse escrito sobre sua vida e sua obra. Foi um desafio! O trabalho iniciou-se com a localização de seus escritos. Estávamos diante de uma grande massa documental acumulada por um dos maiores nomes da Igreja do Brasil no século XX.

Artigos, Circulares e Convocações

A produção literária de Dom Adriano é vastíssima. Na década de 1960 vamos encontrá-lo com uma coluna no jornal iguaçuano "Correio da Semana" que, embora extinto, foi localizado em microfilmes na Biblioteca Nacional. Depois, em meados da década de 1970, escreve no Correio da Lavoura. Sua coluna encerrou-se no início dos anos 90. Um grande projeto de resgate de seus textos foi realizado para o lançamento da coleção denominada, "Escritos de Dom Adriano". Foram organizadas todas as circulares (cartas pastorais), bem como as convocações.

A coleção foi dividida em 12 volumes encadernados: 1 – Escritos de Fé e Política; 2 – Dom Adriano em Oração; 3 – Reflexões sobre a Paz; 4 – Reflexões sobre a Páscoa; 5 – Reflexões sobre as Comunidades Eclesiais de Base; 6 – Crônicas; 7 – Santo Antônio da Baixada; 8 – In Memoriam; 9 – Reminiscências; 10 – Minha Igreja; 11 – Direitos Humanos; 12 – Correspondência Conciliar: Vaticano II. Estes títulos ainda são provisórios, uma vez que o projeto está em andamento.

Entrevistas

Durante o seu episcopado em Nova Iguaçu, Dom Adriano concedeu várias entrevistas aos principais jornais e revistas do país e para diversos periódicos e revistas católicas. Após minuciosa pesquisa nos arquivos destes jornais e revistas, recolhemos as cópias das entrevistas e as digitamos.



Dom Adriano recebe báculo episcopal das mãos do cardeal Dom Jaime Câmara em 6/11/1966

As entrevistas internacionais (em alemão, inglês e francês) foram levantadas mas, não digitadas. Por enquanto já foram digitadas 92 entrevistas do período de 1972 a 1996, totalizando 620 laudas. Tendo em vista que o gênero entrevista está sendo muito apreciado no meio literário e historiográfico, estão encadernados 5 volumes contendo as entrevistas em ordem cronológica, sendo o 1º volume com cronologia, vocabulário e índices onomástico e temático, pronto para ser publicado.

Obras Musicais

Dom Adriano, durante muitos anos, foi professor de música no Seminário Franciscano de Ipuarana, na Paraíba. De suas atividades musicais, organizamos sua coleção de partituras para coro (originalmente preparada por ele em 1946). Durante as pesquisas, descobrimos que a cópia desse material serviu de base para a confecção de dois CDs intitulados "Cancioneiro de Ipuarana", lançados naquele estado por seus ex-alunos.

Fotografias

Foram reunidas inúmeras fotografias que formaram uma monumental coleção. Desta coleção, 200 fotos (as mais antigas) receberam um tratamento especial, sendo acondicionadas em material adequado à sua preservação.

Monografias, Dissertações e Teses Universitárias

A memória de Dom Adriano tem sido valorizada e resgatada nos últimos anos. Prova disso é a procura cada vez maior que pesquisadores e estudantes de diversas entidades, como PUC, UERJ, UFRJ, UFF, Gama Filho etc, fazem ao Arquivo da Cúria em busca de seus trabalhos literários, nos mais diversos temas e épocas.

Antonio Lacerda de Meneses

Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Nilópolis – Regional 8 A Comunidade do Sagrado Coração de Jesus - Nova Cidade Comemora seu Jubileu de Ouro



A comunidade do Sagrado Coração de Jesus. - Paróquia Nossa Senhora da Conceição em Nilópolis, comemorou neste mês de junho de 2005, seus cinquenta anos de existência. Fundada em 19 de junho de 1955 por Frei Ático, em um pequeno terreno, fruto de uma doação da senhora Maria José Lopes, membro do apostolado da

Oração de nossa matriz, que se sensibilizara com sofrimento do povo de Nova Cidade quando se deslocava para matriz para seus deveres espirituais. Durante o lançamento da pedra fundamental, que se localiza bem no centro do presbitério, Frei Ático, que nesta época, era o pároco, conclamou a toda comunidade para que, as obras da construção do templo tivessem início e que só parassem com a sua conclusão. E assim foi realizado, onde todos se mobilizaram de alguma forma para que, cinco anos depois, Frei Ático pronunciasse, em plena homilia, a seguinte frase: **"MISSÃO CUMPRIDA"**. Nestes 50 anos de sua existência, a comunidade se fortaleceu e se organizou, e com muita luta e perseverança, vem mantendo o compromisso assumido de ser uma comunidade com seus problemas, mas atuante e identificada com os mandamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo e de braços dados sempre com a nossa paróquia. Para comemorar esta data, gostaríamos de citar todos os nomes das pessoas que se destacaram e muito contribuíram para este jubileu, mas é impossível. Porém um pouco desta história está transcrita em uma pequena revista, com os dados, as pessoas, as

dificuldades, os meios usados para capitalizar fundos, enfim, proporcionar a cada membro desta comunidade, algo que dê o conhecimento histórico de sua comunidade. Queremos agradecer a todos, mesmos aqueles que já partiram, que deixaram o exemplo para ser vivido. Padres, freiras, seminaristas que passaram pela comunidade. Aqueles que ainda continuam no meio de nós. Lideranças atuais que exercem seus sacerdócios, imbuídos no mesmo sentido de continuar o projeto do Pai.

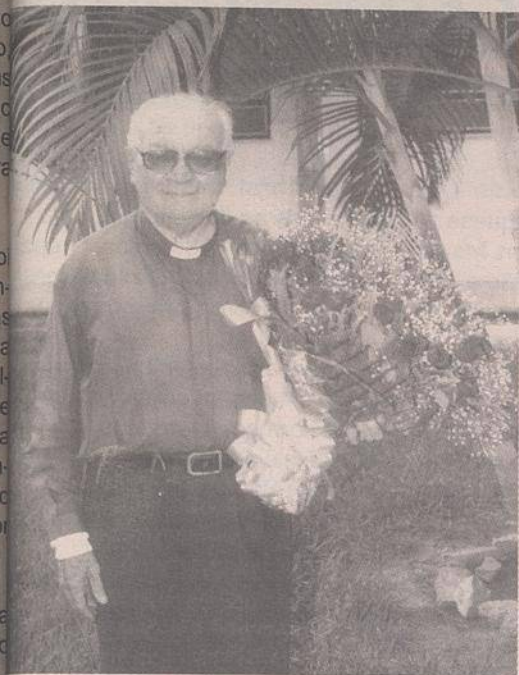
Nesta comemoração, não poderíamos deixar de citar a presença, a importância de nosso atual pároco frei Luiz Flávio, (também nossos vigários), que deu seu total apoio para a realização destes festejos tão importantes, que vão marcar a história da comunidade, como ele mesmo citou ao descerrar a placa comemorativa.

Agradecimentos às senhoras, Sheila Maria Said, Éclair Motta, Roseli Figueredo, senhor Luiz Xavier, Arnom Motta, (colaborador) e outros incansáveis trabalhadores da messe. Obrigado Frei Luiz Flávio, frei Gaudêncio, frei Milton e frei Celso. Obrigado a todos que participaram deste grande evento, sem vocês, este jubileu não seria de ouro 18 k.

Conselho da Comunidade



"QUARTA - FEIRA, LÁ EM CASA, SEM FALTA!"



Nossa casa é o lugar do encontro e do reencontro de nós mesmos. Dom Adriano amava a sua casa como lar da vida e da fraternidade de sua sensibilidade pessoal e ao mesmo tempo universal.

Quarta-feira era o seu dia franciscano maior, onde revestido de seu hábito missionário, rezava, meditava, acolhia e se recolhia para consagrar-se em plenitude à simplicidade e a humildade de toda a sua vocação. Da janela do seu quarto, aplaudia a quarta sinfonia ao mesmo tempo que dava vivas ao coral do canto dos pássaros em festa na nova e ensolarada manhã de um sorriso semanal. Da varanda agradecia a mãe natureza pelas árvores, plantas, flores e jasmims. Pensava e escrevia sua

cada poesia sempre aos encantos dos clássicos mestres dos sons e aos irmãos sempre lhes dizia: "Quarta-feira é melhor, porque lá em casa eu vos espero e guardo sem falta". Sua biblioteca convidativa e atualizada tinha como referência seu raciocínio pela razão de ser e do conviver com a arte das palavras e delas colhia a abundância da musicalidade da construção e composição de suas canções.

Nosso Brasil com seus ritmos e seus poetas, costumes e tradições, sua cultura e seu folclore era o seu cenário de inspiração e toda atenção.

Dom Adriano sentia-se feliz por ser humano, brasileiro e iguaçuano. Lúcido e sereno, gostava de pintar em seu dom artístico e místico o tom sagrado da imagem dos homens e mulheres que labutam e se dedicam à paz de um novo dia. Em sua emoldurada pelos quadros de sua inesquecível irmã Lourdes, em sua varanda acolhedora, em sua calçada ajardinada, motivava e movimentava o abraço ao redor do diálogo e da esperança de encaminhar todos os temas e assuntos de seus cuidados e orientações. Ah! E o anúncio do cafezinho, o sabor do suco de frutas, os quentinhos pãezinhos de queijo, bolachas e doces dos mais variados gostos, como confraternizavam nossas visitas!

Sempre éramos bem vindos e com seu sorriso virtuoso, brindávamos com o breve possível retorno de um novo tempo, de um novo dia, numa quarta-feira sem falta.

Ponto Final

Ouve, Senhor, minha voz, voz de quem te ama e recebe, voz daqueles que são meus, voz que o mundo teme e odeia. Eu te amo e temo, mais amor do que temor, voz que espera e desespera, voz que fia e desconfia, voz de revolta e de dor".

(Dom Adriano Hipólito)

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

ASSINATURAS

O DOMINGO,
O DOMINGO CULTO DOMINICAL,
O DOMINGO DAS CRIANÇAS

Até o dia 23 de Agosto,
no 1º andar do CEPAL.
R\$ 3,00 (três reais) por assinatura

Formatura da primeira turma de Pós-Graduação - Lato Sensu



A primeira turma de Pós-Graduação - Lato Sensu - Especialização em Ensino Religioso teve hoje, dia 02/07/2005, seu término com uma linda missa celebrada pelos padres: Marcos e Carlos Henrique.

A turma começou a sua jornada de estudo no dia 20 de Agosto de 2004, com uma missa onde fomos enviados a começar a luta de todos os sábados de 08:00h até 17:00h, composta por 20 módulos e hoje encerramos esta fase, com o envio à missão de Educadores Religiosos comprometidos com o anúncio do Reino.

Estamos muito felizes com todo o processo que passamos, pelos amigos que fizemos, pelos professores, pela "casa da esperança" e funcionários que nos acolheram com muita alegria, principalmente os coordenadores do curso e grandes incentivadores da Pastoral da Educação: Joana e Antônio Sérgio e claro, Dom Luciano pelo serviço e a bênção.

Estiveram presente na missa, os professores: Antônio Sérgio (módulo - Ensino Religioso e Escola Pública), Joana (Metodologia do Ensino Religioso), Luciano (Elementos da Filosofia), Cátia (Liturgia); Pe. Marcus (Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso). Também a Professora Valéria (Coordenadora do Ensino Religioso da Secretaria do Estado do Rio de Janeiro), a Irmã Naná e o Pe. Carlos Henrique pessoas especiais da nossa diocese que estão totalmente ligados com a Pastoral da Educação.

Esperamos que este seja apenas o começo de muitos cursos oferecidos por esta casa maravilhosa que nos acolheu tão bem. Agora de fato começa a nossa maior missão: Ser Sal e Luz no Mundo!

Beijos a todos com carinho

Fernanda Monzato Machado (Paróquia
São João Batista - Piam)

ORDENAÇÃO DIACONAL

"O Espírito do Senhor me ungiu e me enviou para anunciar a Boa Notícia aos pobres". Lc 4,18

JOÃO ANTONIO PEREIRA GOULART (N. Srª Conceição - Queimados),
JOSÉ DE ARIMATEIA VIANA (N. Srª Conceição - Nilópolis),
VALTERLANDE BARBOSA DO NASCIMENTO (Stº Agostinho - Guandu)
JOSÉ ANTÔNIO MARQUES (São Sebastião - Olinda),



DIA: 27 de agosto de 2005 - 09:00h

LOCAL: CATEDRAL DE SANTO ANTÔNIO - DIOCESE DE NOVA IGUAÇU



PELAS PARÓQUIAS

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO – TINGUÁ



Caminhada de 35 anos

As comunidades ficam distantes da Matriz (a mais distante fica a 10km) pois esta fica no centro de Tinguá. Na beira da estrada principal ficam 3 comunidades (capelas) e 2 em uma distância aproximada de 3km da estrada.

A paróquia começa na ponte do Rio Iguaçu, o que dificulta a realização de eventos paroquiais (Natal, Semana Santa, Padroeiros, etc). No entanto, o "povo de Deus no deserto andava" e com bastante boa vontade, animado pelas suas lideranças participam dos eventos. Os paroquianos de um bairro chamado Tabuleiro participam chegando até a matriz de bicicletas, pois esta comunidade fica na Diocese de Duque de Caxias (Xerém).

Existem 17 ministros sendo: 9 de Comunhão, 01 de Esperança, 03 da Palavra, 04 da Coordenação das Comunidades.

Funcionamento da Secretaria Paroquial

Quartas e sextas-feiras – 09:00 às 11:00h
Missa na Matriz
Quinta-feira – 19:00h
Domingo: 08:00 e 18:00h

Visite a Matriz, em Tinguá, pois fica em uma praça bonita, onde você poderá viver a Pastoral da Acolhida.

A maioria dos participantes são de adultos. Apesar disso, existe um carinho dedicado as crianças e aos jovens.

Como trabalho pastoral caminhamos com a Catequese de criança e de adulto, Liturgia, Batizados, alguns Matrimônios, Alcoólicos Anônimos, Grupos de Oração e Louvor, Jovens, Equipe de Dízimo, Conselho Paroquial de Pastoral e Comissão Administrativa Paroquial.

Dentre as dez prioridades da Assembléia Diocesana, foram escolhidas para um desenvolvimento em 2005: Pastoral da Acolhida, Formação, em todos os níveis, e Pastoral da Juventude além da implantação ao plano de Ação Administrativa e Pastoral do Dízimo.

Diácono Sebastião Cosme



Criação da Paróquia: 26 de março de 1970

Endereço: Praça Barão de Tinguá, 90 – Tinguá
CEP: 26063-490

Telefone: 2668-9600

Adm. Paroquial - Pe. Renato José Barbosa de Araújo

Cooperador - Diácono Sebastião Cosme da Silva

Comunidades da Paróquia:

Nossa Senhora da Conceição – Matriz – Tinguá
São Francisco de Assis – Parque Estoril
Nossa Senhora de Fátima – Marambaia
Nossa Senhora Aparecida – Montevideo
São José Operário – Barreiras
São José Batista – Jardim Montevideo
Sant'Ana – Fazenda da Esperança

FESTA DO SEMINÁRIO PAULO VI

EUCARISTIA, FONTE DE VIDA E PAZ.

FICA CONOSCO SENHOR!

20 e 21 agosto

Rua Bolívia, 309 - Centro - Nova Iguaçu
Tel: 21 2667-8746